

FESTIVAL DE TEATRO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FESTUERN

Autor (1): Verinaldo de Paiva Silva; Orientador (2): Antonio Queiroz Alcantara Neto

(Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, reitoria@uern.br)

Introdução

O Festival de Teatro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FESTUERN é muito significativo para as escolas públicas do estado na ação artístico cultural, pois professores e alunos mergulham juntos em busca de um elo entre a educação e a arte. O primeiro FESTUERN aconteceu no ano de 2003 e a cada ano, junto com as escolas participantes, se reveste de características pedagógicas com a finalidade de contribuir com o ensino da arte nas escolas públicas do RN. O FESTUERN já está na 12ª edição e sempre contou com a participação de várias instituições do estado do Rio Grande do Norte e até de estados vizinhos como o Ceará. Este Festival de Teatro já contou com a parceria da Petrobras, Secretaria de Educação do Estado, Prefeitura Municipal de Mossoró, entre outras que tiveram o compromisso de valorizar, executar a arte cultural e incentivar cada vez mais a crença de que as escolas ainda podem contribuir com a formação de pessoas de bem, por meio da educação escolar.

O FESTUERN sempre foi apresentado na cidade de Mossoró-RN. O primeiro aconteceu no Teatro Lauro Monte Filho e as demais edições no Teatro Municipal Dix-Huit Rosado, exceto em 2015, quando essa tradição foi quebrada, a fim de promover um FESTUERN itinerante e que acontecesse nas cidades polos, entre elas foram escolhidas Pendências, Natal e Mossoró.

A cada ano, o FESTUERN inova com a sua temática, pois busca e incentiva os diretores artísticos junto com grupos de teatro e a comunidade escolar, a pesquisarem sobre um tema que a cada edição é proposto e instigante com a realidade que se vive atualmente, e através da temática escolhida pela comissão do festival, procura-se prestigiar os homenageados da edição e com esse ponto escolhido, as escolas são desafiadas a construírem seus espetáculos.

Um tema instigante é uma realidade desafiadora, que persiste na atualidade, quanto à formação de docentes cuja função é o ensino de Arte para os Ensinos Fundamental e Médio no país. O Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2001) evidencia essa realidade. Percebe-se que não é diferente no ensino de Artes para a educação básica.

Nesse sentido, oportunizar as crianças e jovens a ter um contato sistemático com a arte teatral na escola é, acima de tudo, dar-lhes a oportunidade de aprender significativamente os conteúdos das diversas áreas de ensino. A arte é assim, um instrumento didático-pedagógico que possibilita o desenvolvimento da expressão e comunicação; memória e raciocínio; do trabalho coletivo e da formação artística e estética (PCN-ARTES, 1997).

Nas três primeiras edições do festival, os atores participantes deveriam, de acordo com o edital publicado, ter entre 10 e 16 anos de idade, e teriam que estar matriculados regularmente na escola pública de Ensino Fundamental ou Médio do município sede ou nos municípios dos Campi e Núcleos Avançados da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Nos anos seguintes, o Festival foi aberto para as demais escolas das cidades do Rio Grande do Norte e com isso teve todo um acompanhamento pedagógico pela equipe técnica pedagógica da UERN, que passou a trabalhar com as oficinas, numa perspectiva de encontrar diversas maneiras de como o professor-diretor artístico trabalharia com o grupo formado na escola, tornando-se, assim, um agente multiplicador de novas ideias.

O FESTUERN mostra que é possível unificar ideias para correr atrás de um objetivo, tal como as escolas vêm fazendo aos longos desses anos. No entanto, a situação ainda é preocupante, porque mesmo com toda a carga didática envolvida, observa-se que faltam ferramentas de articulação entre as disciplinas ministradas na grade curricular. Muitas escolas trabalham as disciplinas dentro do espetáculo, nos horários de ensaios. Durante o estudo do texto do espetáculo, muitas vezes contemplam-se os componentes curriculares, porém, em sala de aula, continuam os planos elaborados para as aulas dentro da escola (RELATÓRIO DO IV FESTUERN, 2007, p. 29).

De acordo com o Regulamento, o FESTUERN tem como objetivo geral, promover, difundir e divulgar as manifestações artístico-culturais, visando o reconhecimento e a valorização da arte teatral na escola pública estadual e municipal de Ensino Fundamental e Médio, junto à criança e ao adolescente. Como objetivos específicos propõe o seguinte:

despertar os educadores para a importância da arte teatral na formação integral dos alunos; subsidiar o desenvolvimento da arte teatral na escola, incentivando e preparando através de cursos de caráter técnico-pedagógico que possibilite aos educadores, conhecimentos teóricos e informações de procedimentos práticos necessários à formação de grupos teatrais nas escolas; incentivar a comunidade escolar a inserir o fazer teatro na escola, compreendendo-o como um instrumento didático-pedagógico motivador do processo ensino-aprendizagem; oportunizar aos professores, alunos e participantes em geral o conhecimento da literatura teatral; vivenciar experiências e aprendizado e fortalecer a função social da UERN através da arrecadação e distribuição dos alimentos às instituições que atendem pessoas com carências socioeconômicas e divulgar a comunidade em geral as produções artísticas desenvolvidas no âmbito escolar e reveladoras de grandes potenciais (RELATÓRIO DO III FESTUERN, 2006, p. 82). O teatro na escola é de grande valia para que possamos preparar nossas crianças e jovens a caminho desse futuro que exigirá flexibilidade, dinamismo e agilidade no pensar, no agir, no entender e na arte de refletir e analisar.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, no que se refere à disciplina arte, dedica-se à orientação do trabalho com várias linguagens da arte na escola, considerando o nível de desenvolvimento de cada criança, ressaltando a possibilidade da expressão de si mesmo e do exercício da sociabilização de atividades coletivas por meio do teatro.

Em contato com essas produções (artísticas), o aluno do Ensino Fundamental e Médio pode exercitar suas capacidades cognitivas, sensoriais, afetivas e imaginativas, organizadas em torno da aprendizagem artística e estética. Ao mesmo tempo, seu corpo se movimenta, suas mãos e olhos adquirem habilidades, o ouvido e a palavra se aprimoram, enquanto desenvolve atividades nas quais relações interpessoais perpassam o convívio social o tempo todo. (PCN, Brasil 2000, p.114).

Metodologia

Na metodologia aplicada ao projeto FESTUERN, procurou-se, em primeiro lugar, fazer a divulgação do evento junto à comunidade. Após a divulgação, a equipe organizadora visita as escolas públicas inscritas e nessa fase, começam as oficinas e ensaios com atores e atrizes para a montagem dos espetáculos. Entre as estratégias utilizadas, costuma-se solicitar aos professores das escolas participantes que abordem o FESTUERN em sala de aula de modo

suave e sutil, buscando um convite de maneira atrativa, sem usar de nenhum tipo de coerção para que o aluno possa aderir ao teatro.

O FESTUERN é constituído de três fases: O Pré-Festival, considerado uma das fases mais importantes devido está focado para a formação de professores na arte cultural e ocorre durante todo o ano. O Festival, em si, é o dia de expectativas de todos os grupos escolares, pois os participantes mostram o resultado dos seus trabalhos. Na fase Pós-Festival é feita um seminário de avaliação com educadores, atores e atrizes, para avaliar os aspectos organizacionais e educativos do Festival. No seminário, verifica-se quais foram as dificuldades e facilidades enfrentadas pelas escolas na preparação dos espetáculos. Com as sugestões apresentadas, costuma-se fazer um diagnóstico que possibilite reflexões sobre os aspectos técnico-pedagógicos dos espetáculos apresentados para o próximo festival.

Outra estratégia utilizada pela Comissão Organizadora é a de convidar os grupos teatrais de outras escolas ou entidades educativas e da própria cidade para prestigiarem as atividades teatrais, estabelecendo como ingresso de acesso ao teatro, a doação de um quilo de alimento não perecível. O material arrecadado é entregue a Instituições Não-Governamentais da cidade.

Resultados e Discussão

O Projeto FESTUERN é considerado concluído, a partir do momento em que as atividades da edição se encerram. Ao longo do tempo, já foram realizadas 12 edições. Mesmo com a carência de cursos na área do ensino da Arte como um recurso didático-pedagógico, percebe-se que as escolas têm interesse em participar do festival. Um pouco mais de 300 escolas públicas estaduais e municipais de Ensino Fundamental e Médio do Rio Grande do Norte já participaram do FESTUERN. Para visualizar o resultado da participação no FESTUERN, aplicou-se um questionário do tipo quantitativo enviado para 50 escolas. 84% responderam e 16% não responderam ao questionário. O Quadro abaixo mostra a representatividade das escolas e ainda, a sua visão geral sobre o evento.

Quadro 01. Demonstrativo da visão geral das escolas sobre o FESTUERN

Perguntas	Bom	Regular	Ruim	Ótimo
1. A organização do FESTUERN foi sempre bem feita?	23	05	-----	14
2. A estrutura oferecida durante o evento de acordo com o esperado foi?	26	06	-----	10
3. Como você classifica o tempo dos ensaios?	03	14	25	-----

4. Classifique o tempo gasto por cada apresentação foi de bom tamanho para cada grupo.	17	25	----	----
5. O apoio pedagógico que recebeu durante a preparação de sua peça foi?	35	07	----	----
6. O apoio artístico recebido durante a preparação, estava de acordo?	10	12	----	20
7. A participação no FESTUERN contribuiu para melhorar nos estudos dos alunos.	----	----	----	42
8. Como foi a participação do FESTUERN em contribuição para você melhorar a sua comunicação com outras pessoas?	30	03	----	09
9. Como seria para a escola secundarista se houvesse uma disciplina de técnicas teatrais os estudantes?	01	01	----	40
10. Qual foi a participação de outros professores da escola na montagem do espetáculo?	20	10	04	08

Os resultados podem ser vistos com mais detalhes na figura 1. Nela pode ser visto que o índice de aceitação do evento atingiu 88% (bom e ótimo). Mostra ainda, que 12% das escolas avaliaram como “Ruim” a organização do FESTUERN.

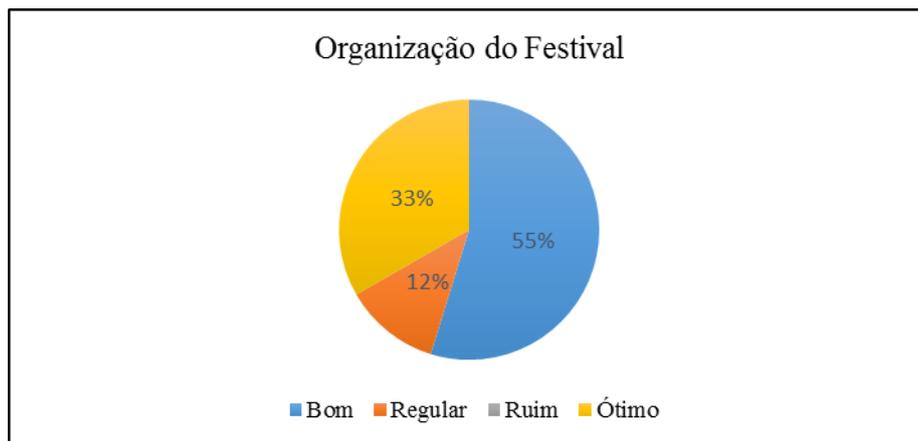


Figura 1 – Opinião das escolas quanto à organização do FESTUERN.

Esse resultado praticamente se repete, embora com pequenas variações para as 10 perguntas que obtiveram 80% de aceitação das escolas que participam da pesquisa.

De um modo geral, pode-se observar que todas as questões têm uma aceitação relevante ao FESTUERN, com exceção da questão de número 03 que diz respeito a “classificação do tempo dos ensaios”, onde os avaliados opinam por um tempo maior de ensaio no local onde está sendo realizado o Festival.

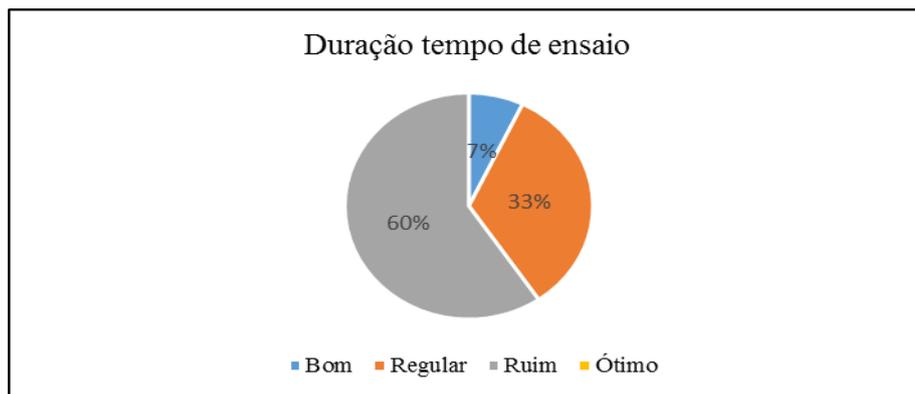


Figura 2 – Opinião das escolas quanto ao tempo de ensaio

Por outro lado, observa-se, em algumas respostas, a negação detectada nas anotações feitas pelas escolas que responderam ao questionário, como na questão três que fala sobre o tempo de ensaio no local da apresentação.

Conclusões

Nesse contexto, o FESTUERN nas suas doze edições já apresentou mais de 300 peças teatrais. Cada uma das peças realizada gera um debate sobre todo o processo de construção dos espetáculos e dos seus objetivos sociais, uma vez que os fatores sociais negativos presentes no seio da escola apontam a vivência das pessoas que vivem na coletividade comum.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC; SEF, 1997.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC, 2000, p. 114.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC, 2001.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Secretaria de Estado da Educação e Cultura – SEEC. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. **RELATÓRIO DO III FESTUERN**, 2006, p. 82.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Secretaria de Estado da Educação e Cultura – SEEC. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **RELATÓRIO DO IV FESTUERN**, 2007, p. 29.